

# O Behaviorismo Não é a Resposta

John MacArthur, Jr.

Neste ponto, alguns leitores podem supor que a solução que tenho em mente para lidar com a depravação infantil é o rígido controle do comportamento infantil atrelado à disciplina severa. Não é o caso.

Com certeza, boas maneiras e disciplina são aspectos necessários de uma educação adequada. Porém, ensinar boas maneiras aos filhos não é a solução para o problema da depravação humana. Castigar as transgressões também não resolve o problema. Na verdade, os pais que concentram todas as suas energias em corrigir o comportamento externo, ou em reprovar comportamento *inadequado* com ameaças de punição, podem estar fazendo nada mais do que educar hipócritas.

Tenho visto isso ocorrer repetidamente. Conheço pais e mães cristãos que acreditam ser bem-sucedidos, porque ensinaram os filhos a agir de forma polida, respondendo com “Sim, senhor” ou “Não, senhora”. Mas, quando os pais viram as costas, essas mesmas crianças podem ser as mais mal-comportadas e incontroláveis da igreja, especialmente quando os colegas, mas não figuras de autoridade, estão presentes. E os pais parecem estar alegremente inconscientes do verdadeiro caráter dos filhos. Quase todos os professores e líderes de juventude conhecem a frustração de tentar lidar com uma criança problemática cujos pais simplesmente se negam a acreditar que o *seu* filho é capaz de cometer um delito grave. Isso acontece com frequência porque os pais têm visado exclusivamente questões como comportamento público, decoro externo e cortesia com os adultos, mas não conhecem o verdadeiro estado de coração de seu filho. Frequentemente a criança somente obedece para evitar o castigo.

Reforçar o comportamento externo com ameaças de punição é puro behaviorismo. As boas maneiras produzidas por essa proposta são meros reflexos condicionados. Embora esse tipo de controle comportamental pareça funcionar maravilhosamente por um período (especialmente quando os pais estão próximos), ele não trata do problema da depravação, que é um problema espiritual, localizado no coração do homem.

[...]

Há apenas um remédio para a depravação inata da criança: o novo nascimento – a regeneração. Como Jesus disse a Nicodemos: “O que é

nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito... importa-vos nascer de novo” (Jo 3.6,7).

[...]

Sua tarefa prioritária com pai e como mãe, então, é ser um evangelista em sua casa. Você precisa ensinar a seus filhos a lei de Deus; apresentar-lhes o evangelho da graça divina: mostrar-lhes sua necessidade de um Salvador, e falar sobre Jesus Cristo como o único que pode salvá-los. Se eles crescerem sem apurada consciência da sua necessidade de salvação, você terá falhado como pai na principal tarefa de líder espiritual.

Entretanto, observe o seguinte: A regeneração não é algo que você pode fazer por seus filhos. Os pais que obrigam, coagem ou manipulam os filhos podem até forçá-los a uma *falsa* profissão de fé, mas a fé genuína é algo que somente a graça divina pode despertar. O novo nascimento é uma obra do Espírito Santo. “O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito” (Jo 3.8). Deus atua soberanamente no coração de seus filhos para conduzi-los a ela. Sua salvação é uma questão que em última instância precisa ser resolvida entre eles e Deus.

Mas, como pai ou mãe, você é, apesar de tudo, responsável por exaltar Cristo em sua casa e mostrar a seus filhos que Jesus é o Salvador. “Como, porém, invocarão aqueles em que não creram? E como crerão naquele de quem não nada ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue?” (Rm 10.14)? Como pais crentes, você são os primeiros e os mais importantes pregadores que Deus preparou para eles. Seus filhos observarão sua vida de perto, para ver se *vocês* acreditam de verdade no que estão ensinando. Eles refletirão sobre o que vocês ensinam a respeito dessas questões desde a mais tenra idade em que puderem compreender as coisas. Vocês têm uma oportunidade melhor do que qualquer outra pessoa de ajudar a forjar o conhecimento deles sobre Cristo. Cada momento da vida de seus filhos é uma oportunidade de ensino (Dt. 6.6,7), e vocês devem aproveitá-las da melhor maneira possível.

**Fonte: *Como Educar os Seus Filhos Segundo a Bíblia*, John MacArthur Jr., Editora Cultura Cristã, p. 35-36, 41-42.**